
EXTRATO DA ATA DA 358ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. – ELETRONORTE, REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2016.

Assuntos em pauta analisados e discutidos: **1. Demonstrativos referentes ao mês de setembro de 2016,** 1.2. Acompanhamento do Orçamento de Investimento; 1.3. Acompanhamento do Orçamento de Custeio; 1.4. Receita de Venda de Energia Elétrica; 1.5. Resultado de Aplicações Financeiras / Análise da Carteira de Investimentos e Estratégias de Aplicação e Saldos Médios de Contas Correntes; 1.6. Empregados Cedidos; 1.7. Demonstrativo de Faturamento Mensal de Energia. Na sequência, passou a palavra ao Contador Hugo Vedana para apresentação do item 1.1. Demonstrações Financeiras. Informou que, em virtude do andamento da finalização das Demonstrações Financeiras, não faria a tradicional apresentação aos Conselheiros. Entretanto, entregou cópias com uma minuta da referida Demonstração, alertando que a mesma ainda está sob avaliação da auditoria independente. O contador da Eletronorte relatou, ainda, que o lucro estimado para o período perfaz um montante de R\$ 3,46 bilhões, resultado fortemente influenciado pelo reconhecimento dos valores homologados pela ANEEL, referente à prorrogação da concessão vinculada ao contrato nº 058, especificamente aos ativos associados à Rede Básica do Sistema Existente – RBSE. Concluídos os esclarecimentos, o Contador se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros o agradeceram. Continuando, o Conselho passou ao item 2 da pauta: **2. Situação de “CAIXA”** - Projeção para os próximos meses. Com a palavra o Sr. Jose Ricardo Pinheiro de Abreu, Assistente do Diretor Econômico-Financeiro, fez uma exposição esclarecendo que as projeções apontam para o Caixa negativo em dezembro de 2016 em R\$ 129 milhões. Informou que existem algumas ações efetivas para melhorar o saldo de caixa, quais sejam: a) Obtenção de Empréstimo na Caixa Econômica Federal (maio/2016) = R\$ 400 milhões; b) Utilização dos Créditos do IRPJ/CSLL para compensação de tributos (julho/2016) = R\$ 170 Milhões; c) Parcelamento do IRPJ/CSLL referente à correção monetária dos créditos da CERON = R\$ 240 Milhões; d) Contingenciamento de 10% dos Investimentos = R\$ 53 milhões; e) Contingenciamento do Custeio = R\$ 42 milhões. Além destas, outras ações estão projetadas para preservar saldo positivo do Caixa em 2017, tais como: 1. Venda do prêmio referente ao Contrato Albrás: R\$ 450 milhões; 2. Obtenção de um Novo Empréstimo na Caixa Econômica Federal: R\$ 500 milhões. Observou que está sendo considerado o impacto do PDV (despesa) no fluxo de caixa de 2017. Ainda, mesmo com estas ações preventivas a serem adotadas, e considerando os aportes previstos e demais despesas, para o ano de 2017 prevê-se chegar a dezembro com caixa negativo em R\$ 1.237 bilhões, em especial pelo pagamento de Dividendos à Eletrobras, que é o maior impacto no caixa atual. Considerou, ao final, que a Administração vem informando constantemente ao Conselho de Administração sobre esta situação financeira preocupante, para que opinem sobre os caminhos a serem seguidos pela Companhia quanto ao uso e comprometimento de seus

recursos, sem prejuízo da manutenção do capital de giro do negócio, visando manter a saúde financeira da Empresa. Informou, também, que tem procurado prestar os esclarecimentos necessários ao Conselho Fiscal. Concluídos os esclarecimentos, o Assistente se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros o agradeceram e enfatizaram a necessidade de a Direção da Empresa buscar soluções imediatas para a questão. Continuando, o Conselho passou aos itens 3 e 4 da pauta: **3. Compliance** - Relatório mensal de atividades e acompanhamento; e **4. SOX** - Gaps, controles e planos. Com a palavra, o Gerente de Compliance da Eletronorte, Sr. Leonardo Simon, apresentou ao Conselho Fiscal os achados do Auditor Externo – KPMG vinculados ao processo de certificação SOX do ano de 2015. Foi informada a existência de 39 GAPS e o status da remediação dos apontamentos. Adicionalmente, foi informada a contratação de consultoria pela Eletrobras (Deloitte) para a continuidade do tratamento das remediações iniciadas em junho de 2015. Na sequência, a propósito da composição da equipe da CAC, foi informado aos membros do Conselho Fiscal a chegada de 5 profissionais, sem, no entanto, haver a formalização do ato mediante a publicação de Portaria respectiva. Foi ressaltada que esta situação, além de dificultar a gestão de pessoas na Empresa, impossibilita o pleno desempenho das funções dos profissionais, a exemplo da impossibilidade de atribuição de perfil adequado no Sistema SAP. Concluídos os esclarecimentos, o Gerente se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros enfatizaram que parece haver muita burocracia para um procedimento tão elementar, qual seja, mudar o local de trabalho de funcionários que estão a serviço da Empresa, sobretudo para atender a situação de tal relevância. Continuando, o Conselho passou ao item 5 da pauta: **5. Auditoria** - Ressalvas apontadas pela CGU em relação à Prestação de Contas do Exercício de 2015 e providências em andamento. O Sr. Romualdo Chechin, Auditor Chefe da Eletronorte, informou que Relatórios a respeito já foram encaminhados às Diretorias da Empresa, que no momento estão em fase de elaboração de suas considerações, com previsão de definições até o mês de novembro/2016 e que o Plano Permanente de Providências deve ser elaborado urgentemente para atender também à solicitação do Conselho Fiscal. A seguir, o Auditor colocou-se à disposição do Colegiado para esclarecimentos adicionais. Os Conselheiros o agradeceram. Na sequência, o Conselho passou ao item 6 da pauta: **6. Ouvidoria** - Relatório do 3º Trim/2016. A Sra. Daphnee Etchebehere de Souza Pinto Braga Mendes, Ouvidora-Geral da Eletronorte, fez apresentação do Relatório do 3º trimestre de 2016, referente às demandas da Ouvidoria e ao final distribuiu cópias aos Conselheiros. Após comentários adicionais dos Conselheiros e concluídos os esclarecimentos, a Sra. Daphnee se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros a agradeceram. Na sequência, o Conselho passou ao item 7 da pauta: **7. Previnorte** - Gestão das atividades e resultados. Com a palavra, o Sr. José Benjamin do Carmo, Presidente da Previnorte, iniciou sua explanação informando que o Patrimônio Consolidado da Previnorte em agosto/2016 era de R\$ 3.225 milhões e que ele é composto pela Carteira de Investimentos e

outros recursos do Plano de Benefícios. Ainda, que a variação positiva acumulada de 2011 a agosto de 2016 foi de 79,7%. Quanto à Carteira de Investimentos, informou que é de R\$ 3.192 bilhões, sendo sua composição com mais de 90% em renda fixa e o restante dividido entre operações com participantes, investimentos estruturados, imóveis e outros realizáveis. Prosseguiu informando que para o Benefício Definido – 01-A existem 729 participantes, sendo 56 ativos, 463 aposentados e 210 pensionistas. Quanto à Contribuição Definida – 01-B, existem 3.616 participantes, sendo 2.971 ativos, 57 autopatrocinados, 499 aposentados e 89 pensionistas. Informou, ainda, que o Índice de Adesão de empregados é de 90,22% e dentre os 3.332 empregados da empresa existem 3.006 participantes ativos. Destacou o Sr. Benjamin que a rentabilidade do Plano 01-A (105,16%) vem se mantendo acima da meta atuarial (96,12%) e a rentabilidade do Plano 01-B (96,40%) também está acima da meta atuarial (93,96%). Registrou que de janeiro a agosto de 2016 aderiram 84 novos participantes. Prosseguindo com a palavra, informou que o custeio administrativo aprovado para 2016 é de 0,72% sobre os Recursos dos Planos, e que até ago/2016 estava com realização de 0,43%. Por fim, cientificou o Conselho Fiscal da Eletronorte que para uniformizar o aporte para todos os empregados e fazer ajustes pontuais no Estatuto e Regulamentos dos Planos, a Previnorte, em conjunto com os Patrocinadores, revisou os documentos, que para serem aprovados pelo Sest e Previc, devem ser aprovados na Fundação, Patrocinadoras e Eletrobras. Os novos documentos encontram-se atualmente em análise na Controladora. Além disso, foi implantado um novo procedimento para concessão de empréstimos em função da ocorrência de problemas em alguns planos. O procedimento anterior (QQM) foi substituído pela contratação de seguradora, surgindo alguns entraves na concessão, o que vem trazendo reclamações dos participantes. Após delinear as metas e apresentar os resultados positivos da Previnorte, os Conselheiros Fiscais elogiaram a gestão que tem alcançado bons resultados, conforme apresentado. A seguir, o Presidente da Previnorte colocou-se à disposição do Colegiado para esclarecimentos adicionais. Os Conselheiros o agradeceram. Na sequência, o Conselho passou ao item 8 da pauta: **8. Imóveis e Terrenos** – Situação, Controles e Desmobilização dos Prescindíveis à Operação - Destacar Vila Residencial de Tucuruí. Com a palavra o Coordenador de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial, Sr. Márcio Ernane, abordou a questão dos imóveis prescindíveis à operação, perfazendo um total de 2.898 unidades, entre terrenos, residencial, comercial e outros, distribuídos em Manaus, Rio Branco, Coroatá, Itapecurú-Mirim, Miranda do Norte, Peritoró, Presidente Dutra, Abaetetuba, Barcarena, Marabé, Tucuruí, Porto Velho e Ananás, avaliados em R\$ 500 milhões. Explanou sobre as condições para alienação, a situação documental dos imóveis e o sistema de informações, além de uma visão geral de referidos imóveis. Destacou que existem 2.107 imóveis residenciais que foram oferecidos em penhora, Execução Fiscal nº 00990582320168140301, proposta pelo Estado do Pará, visando exigir o débito consubstanciado no alto de infração 182015510000409-6, decorrente da exigência da TFRH (taxa de controle, acompanhamento e fiscalização das atividades de exploração e aproveitamento de recursos

hídricos). Valor estimado: R\$ 267 milhões. Continuando, informou também a existência de 227 imóveis oferecidos como garantia para suspender execução de cumprimento de sentença arbitral referente ao Processo nº 2016.01.1.068711-8. SPE – ETE (Estação Transmissora de Energia), no valor aproximado de R\$ 43 milhões. Após os esclarecimentos, o Coordenador se pôs à disposição do Colegiado para informações adicionais. Os Conselheiros recomendaram toda celeridade possível nas providências necessárias para que esses ativos possam efetivamente dar algum retorno à Eletronorte. Na sequência, o Conselho passou ao item 9 da pauta: **9. Aquisições e Contratações da Empresa** - Detalhamento das 3 (três) maiores contratações diretas realizadas em setembro/2016 - (Artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93). Foram distribuídas aos Conselheiros apresentações detalhadas sobre os temas: **9.1 Contrato 4500085630 - FUB - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (EEG) - Inexigibilidade** - R\$ 631.895,70 - Consultoria na área de Sismologia – UHEs Balbina, Samuel, Tucuruí, Curuá-Una, Coaracy Nunes, Belo Monte e Sinop; **9.2. Contrato 4500086157 - EL CONDOR ENGENHARIA (OMT) - Dispensa Emergencial** - R\$ 78.000,00 - Elaboração de projeto, execução de serviços, controle tecnológico de concreto na recuperação de 10 (dez) fundações de estruturas de transmissão de energia; e **9.3 Contrato 4500086147 - MT GUINDASTE E GUINCHOS (OMT) - Dispensa Emergencial** - R\$ 62.120,00 - Locação de guindastes de 60 toneladas para apoio à reconstrução de torres de LT. Concluídos os trabalhos e nada mais havendo a tratar, eu, ALLAN ARRUDA DE CASTRO, Secretário-Geral, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Srs. Conselheiros Brasília, 24 de outubro de 2016.

JAIREZ ELÓI DE SOUSA PAULISTA

WILLIAM BAGHDASSARIAN

JOÃO VICENTE AMATO TORRES

SECRETÁRIO